

Dan Russel

Lições de Língua Portuguesa

6º ano | 1º semestre



Lições de Língua Portuguesa — 6º ano 1º semestre

Autor: Dan Russel

Diagramação e projeto gráfico: Gabriel Ribeiro

Copyright © 2026

Todos os direitos reservados

É proibido reproduzir, publicar ou distribuir por qualquer meio o todo ou parte do conteúdo deste material.

SUMÁRIO

Lição 1 – A CORAGEM / Formação das palavras / Memorização	9
Lição 2 – A CORAGEM / Formação das palavras: afixos / Memorização	15
Lição 3 – Substantivos / Desinências nominais	21
Lição 4 – Lição de revisão	26
Lição 5 – Produção textual: resumo de poema	31
Lição 6 – A BOLA / Acentuação de monossílabas / Período e oração	34
Lição 7 – A BOLA / Período e oração / Período simples e composto	40
Lição 8 – Classes gramaticais / Período e oração: atividades de fixação	43
Lição 9 – Produção textual: resumo de texto em prosa	47
Lição 10 – Lição de revisão.	49
Lição 11 – A PARÁBOLA DOS TALENTOS / H inicial / Tipos de sujeito	51
Lição 12 – A PARÁBOLA DOS TALENTOS / Paroxítonas / Tipos de sujeito	58
Lição 13 – Adjetivos / Tipos de sujeito: atividades de fixação	63
Lição 14 – Lição de revisão.	66
Lição 15 – Produção textual: resumo narrativo.	70
Lição 16 – OS POBRES / Revisão de formação das palavras / Memorização. . .	71
Lição 17 – OS POBRES / Revisão de oração de período / Memorização	77
Lição 18 – Artigo / Revisão de tipos de sujeito / Memorização.	80
Lição 19 – Produção textual: autoditado.	82
Lição 20 – Avaliação.	83
Lição 21 – SANTOS DUMONT / Verbos de ligação	87
Lição 22 – SANTOS DUMONT / Onde x Aonde / Verbos de ligação	93
Lição 23 – Numeral / Verbos de ligação: atividades de fixação	97
Lição 24 – Produção textual	101

Lição 25 – Lição de revisão	102
Lição 26 – MEIO-DIA / Ortografia / Predicativo do sujeito / Memorização. . .	104
Lição 27 – MEIO-DIA / Predicativo do sujeito / Memorização	108
Lição 28 – Pronomes pessoais / Atividade de fixação / Memorização.	111
Lição 29 – Lição de revisão	114
Lição 30 - Recitação.	117
Lição 31 – PARÁBOLA DO JOIO E DO TRIGO / Som do L / Tipos de predicado .	118
Lição 32 - PARÁBOLA DO JOIO E DO TRIGO / Mal x mau / Tipos de predicado.	122
Lição 33 – Pronomes demonstrativos / Tipos de predicado	125
Lição 34 – Produção textual	129
Lição 35 – Tipos de predicado: atividades de fixação	130
Lição 36 – O SOLDADO E A TROMBETA / Revisão de verbos de ligação	132
Lição 37 - O SOLDADO E A TROMBETA / Revisão de predicativo do sujeito. . .	137
Lição 38 – Interjeição / Revisão de tipos de predicado	141
Lição 39 – Produção textual: texto narrativo.	147
Lição 40 - Avaliação	148
Lição 41 – SETE ANOS DE PASTOR JACÓ SERVIA / Vogais e semivog. / Formaç. dos verbos.	153
Lição 42 - SETE ANOS DE PASTOR JACÓ SERVIA / Desinências verbais.	160
Lição 43 – Pronomes possessivos / Formação dos verbos	166
Lição 44 – Formação dos verbos: atividades de fixação.	169
Lição 45 – Produção textual: soneto	173
Lição 46 - O REI CANUTO À BEIRA-MAR / Verbos regulares: 1ª conj..	174
Lição 47 - O REI CANUTO À BEIRA-MAR / Ditongo / Verbos regulares: 2ª conj.	182
Lição 48 – Advérbios / Verbos regulares: 3ª conj..	188
Lição 49 – Verbos regulares: atividades de fixação	193

Lição 50 – Produção textual	197
Lição 51 – UMA CRIATURA / Verbos irregulares / Verbo ser.	199
Lição 52 – UMA CRIATURA / Verbos irregulares / Verbo ir	205
Lição 53 - UMA CRIATURA / Verbos irregulares / Verbo poder	209
Lição 54 - UMA CRIATURA / Verbos irregulares: atividades de fixação.	213
Lição 55 - UMA CRIATURA / Tipos de sujeito: revisão	218
Lição 56 - UMA CRIATURA / Formação das palavras: revisão	223
Lição 57 - UMA CRIATURA / Verbos de ligação: revisão	229
Lição 58 - UMA CRIATURA / Predicativo do sujeito: revisão.	232
Lição 59 - Declamação	236
Lição 60 – Avaliação Final	237

APRESENTAÇÃO



O desenvolvimento intelectual dos nossos alunos, em qualquer área do ensino, necessariamente passará pelo domínio do Português. Sem dúvida, os recursos de nossa língua são ferramentas essenciais para a compreensão dos demais ramos do saber. Não é possível, por exemplo, compreender um problema matemático sem o mínimo conhecimento de interpretação de texto, de morfologia e de sintaxe. É na infância, nos primeiros anos do ensino fundamental, que a base precisa ser construída.

Essa construção, porém, não pode se dar de qualquer modo, à revelia dos aspectos pedagógicos, morais e estéticos.

Do ponto de vista pedagógico, seguimos o princípio exposto por Gladstone Chaves de Melo, segundo o qual o ensino da língua deve se dar a partir dos clássicos, propondo ao aluno “ler, interpretar e comentar miudamente textos bem selecionados”, a partir dos quais faz “novas aquisições na Ortoépia, na Prosódia, na Ortografia, na Morfologia, na Sintaxe, na Semântica, na Estilística e na Etimologia”.

Quanto aos aspectos morais, consideramos que a inocência própria das crianças não deve ser manchada pela escolha inconsequente de textos e frases inapropriados, sendo também da responsabilidade dos professores a transmissão de bons costumes e valores aos alunos.

Com relação aos aspectos estéticos, entendemos que a organização e a beleza são instrumentos a favor da didática.

Foi pensando em tais necessidades que este material foi elaborado.

O livro **“Lições de Língua Portuguesa - 6º ano, 1º Semestre”** aborda o conteúdo previsto para o segundo semestre do 6º ano do ensino fundamental, mormente os aspectos introdutórios da sintaxe, a saber: reconhecimento dos tipos de sujeito, classificação dos predicados, oração e período, dentre outros.

Ademais, trabalha-se, neste material, o desenvolvimento de temas como a formação das palavras, verbos regulares e irregulares, verbos de ligação, predicativo do sujeito, diversos temas de ortografia e produção textual.

Desejo que esta apostila auxilie pais e mestres, produza frutos perenes e enriqueça nossas crianças com sólido conhecimento da língua portuguesa.

ALGUMAS RECOMENDAÇÕES



I Quanto à necessidade de leitura

Tão importante quanto as atividades diárias é a leitura diária. Tudo melhora e muito se aprende quando se lê com frequência: aprimora-se a ortografia e a pontuação, obtém-se noções de concordância verbal e nominal, amplia-se o vocabulário, adquire-se repertório, estilo, etc.

Os erros crassos de comunicação, muito comuns atualmente e notabilizados pelas mídias digitais, certamente advêm da falta da prática de leitura qualificada. Os textos de internet e os livros best-sellers “dos diários e dos bananas” não contribuem para a formação da linguagem aqui proposta.

Para efetivo desenvolvimento intelectual da criança, ofereça-lhe textos e livros de grandes ou bons escritores, em prosa e em verso, e de diferentes gêneros: narrativas de ficção, biografias, poemas e crônicas, sempre em linguagem um pouco acima do nível do estudante, para desafiá-lo sem, contudo, desanimá-lo pela dificuldade.

Exija, no mínimo, 20 minutos diários de leitura e ofereça ambiente cômodo para tanto. Em menos de um ano, certamente, você notará grande avanço intelectual do seu filho.

I Correção dos textos produzidos pelo aluno

Nesta apostila há diversas atividades de produção de textos. Tais atividades ajudam a fixar as regras gramaticais, a ampliar o vocabulário e a organizar as ideias de maneira clara e coerente. No entanto, para que esse aprendizado seja realmente eficaz, é fundamental que os textos sejam corrigidos. Não basta, portanto, a criança escrever.

A correção dos textos é uma excelente oportunidade de revisão do conteúdo estudado e de avanço na capacidade de comunicação da criança.

I Uso dos dicionários físicos

A consulta ao dicionário físico é uma prática que vai além da simples busca por definições. Consultar um dicionário físico exige mais tempo e esforço, o que ajuda a desenvolver habilidades como autonomia, organização e paciência.

ência. Além disso, o manuseio do dicionário reforça o conhecimento da ordem alfabética e do uso correto das letras, uma habilidade essencial para o domínio da língua.

Por tais razões, nas Lições 6A há diversas atividades de consulta ao dicionário físico. Fará bem o professor que delas não fizer caso.

Sugestões de dicionários de preço acessível:

- Novíssimo Aulete – Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa;
- Pequeno Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Desejo que, muito além de auxiliar pais e mestres, o uso deste material produza frutos perenes e enriqueça nossas crianças com sólido conhecimento da língua portuguesa.

LIÇÃO 1

A coragem

OLAVO BILAC

Não sejas nunca medroso!
Fraco embora, tem coragem!
Para fazer a viagem
Da vida, sem hesitar,
É preciso, de alma forte,
Sem ostentar valentia,
Dominar a covardia,
Para o perigo enfrentar.

O medo é próprio do pérfido,
Do pecador, do malvado:
Quem não se entrega ao pecado
Não receia a punição.
Não tem medo quem caminha
Com a consciência tranquila,
Quem o inimigo aniquila
Com a força da razão!

Não abuses da bravura;
Não afrontes o inimigo;
Não procures o perigo;
Prega o amor! E prega a paz!
Mas, se isso for impossível,
Não fujas! Cai batalhando!
E, se morreres lutando,
Morre! Feliz morrerás.



Vocabulário

Pesquise no dicionário e escreva o significado mais adequado ao poema:

Hesitar:

Pérfido:

Aniquila:

Interpretação de texto

1. Responda oralmente:

- a) Qual o tema central do poema?
- b) Explique o verso “*embora fraco, tem coragem*”.
- c) O que é a “*viagem da vida*”?

2. Leia com atenção as afirmações abaixo sobre o poema “A Coragem” e marque V (verdadeiro) ou F (falso).

- () O eu lírico aconselha a pessoa a nunca ter medo e a agir com coragem.
- () O texto ensina que é importante afrontar o inimigo sempre.
- () No poema, o medo é visto como algo típico das pessoas más e pecadoras.
- () O eu lírico sugere que devemos fugir das dificuldades para evitar sofrimento.
- () Para o autor, quem age com consciência tranquila não tem motivo para temer.
- () O texto termina dizendo que morrer lutando por algo justo traz felicidade.

Lição Gramatical

Formação das Palavras

As palavras não surgem por acaso.

Muitas delas são **criadas** por meio de acréscimos que **modificam o sentido original**.

Nesta lição, estudaremos os componentes básicos das palavras que integram o universo dos nomes: substantivos, adjetivos e alguns pronomes.

1. Radical — a parte principal da palavra

O **radical** é a parte da palavra que **concentra o sentido básico**.

Exemplo:

pedra → radical **pedr**

A partir desse radical, podemos formar:

- pedra
- pedreiro
- pedrada



Em todas essas palavras, o radical **pedr** está presente e a ideia de **pedra** permanece.

2. Vogal temática — a vogal que ajuda a formar a palavra

A **vogal temática** é a vogal que se junta ao radical para **permitir a formação da palavra**, mas **não altera o sentido**.

Exemplo:

- radical: **pedr**
- vogal temática: **a**
- palavra formada: **pedra**

Atenção: a vogal temática é sempre átona!

Nota:

Palavras terminadas com vogais tônicas, como **café** e **cajá**, não têm vogal temática. Toda a palavra é o radical. Portanto o radical de **café** é **café**, e o radical de **cajá** é **cajá**.

3. Tema

Chamamos de **tema** a união do **radical com a vogal temática**.

Exemplo:

- Radical: **livr**
- Vogal temática: **o**
- Tema: **livro**

O tema é a **base pronta** para receber outros elementos.

Há ainda dois outros componentes, os **afixos** e as **desinências**, que serão estudados nas próximas lições.

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO

1. Identifique o radical das palavras abaixo.

- a) pedra, pedreiro, pedrada → _____
- b) caminho, caminhoneiro, caminhão → _____
- c) flor, floresta, floricultura → _____
- d) canto, canteiro, cantata → _____
- e) livro, livraria, livrinho → _____
- g) massa, massinha, amassado → _____
- h) casa, casinha, casaréu → _____

2. Separe radical e vogal temática.

Siga o modelo:

- palavra: **casa**
- radical: **cas**
- vogal temática: **a**

**a) copo**

radical: _____

vogal temática: _____

b) trigo

radical: _____

vogal temática: _____

c) sorte

radical: _____

vogal temática: _____

d) campo

radical: _____

vogal temática: _____

e) sala

radical: _____

vogal temática: _____

f) pasto

radical: _____

vogal temática: _____

g) dedo

radical: _____

vogal temática: _____

h) pote

radical: _____

vogal temática: _____

3. Complete a tabela.

Palavra	Radical	Vogal temática	Tema
perfume			
ferro			
banana			
vela			
porta			
noite			
fonte			

Atividade ExtraMemorize a **primeira estrofe** do poema “A Coragem”.

LIÇÃO 2



Leia novamente o texto “A Coragem”, da lição 1

Reescreva o trecho, substituindo a palavra destacada por um sinônimo:

São tímidos? São covardes?
Têm **pejo**? Têm confusão?
Parai quando os encontrardes,
E dá-lhes a vossa mão!

Guia-lhes os tristes passos!
Dá-lhes, sem **hesitação**,
O apoio de vossos braços,
Metade de vosso pão!

Interpretação de Texto

1 O que o poeta quer dizer com o verso “É preciso, de alma forte, sem ostentar valentia, dominar a covardia”?

2 Segundo o texto, o que causa o medo nas pessoas?

3 Você acha que uma pessoa corajosa nunca sente medo? Explique sua opinião.

Lição Gramatical

Na Lição anterior, estudamos a estrutura básica das palavras, o TEMA.

Nesta lição, estudaremos outro elemento da formação das palavras, os afixos.

Afixos

Os **afixos** são partes que se juntam ao radical ou ao tema para **criar novas palavras** e, principalmente, **modificar o sentido original**.

Eles se dividem em:

- **prefixos**
- **sufixos**

1. Prefixos

Os **prefixos** são colocados **antes do radical** e costumam **alterar o sentido da palavra**, indicando negação, repetição, intensidade, posição etc.

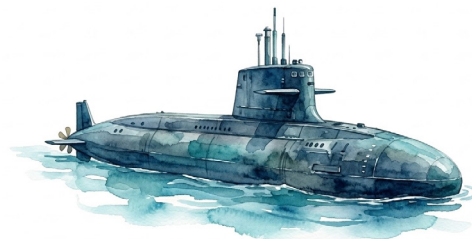
Observe:

- **feliz** → estado positivo
- **infeliz** → estado contrário

Os prefixos mais comuns são:

- **in-, im-, i-** → negação
 - infeliz, impossível, ilegal
- **re-** → repetição
 - refazer, reescrever

- **des-** → negação ou ação contrária
 - desleal, desligar
- **pre-** → anterioridade
 - prever
- **super-** → excesso, intensidade
 - superlotado, super-homem
- **sub-** → posição inferior
 - subsolo, submarino
- **inter-** → entre
 - internacional, interligar
- **anti-** → oposição
 - antibiótico, antissocial



2. Sufixos

Os **sufixos** aparecem **depois do radical**:

O mais comuns são:

- **-inho / -zinho** → diminuição
 - gatinho, florzinha
- **-ão / -zão** → aumento
 - portão, casarão
- **-dade / -eza** → qualidade ou estado
 - bondade, tristeza
- **-mente** → modo
 - rapidamente, felizmente
- **-eiro / -ista** → profissão ou ocupação
 - padeiro, jornalista
- **-oso / -ento** → característica
 - medroso, barulhento
- **-ção / -mento** → ação ou resultado
 - formação, movimento



Atenção:

Quando a palavra tem apenas radical, como café ou flor, o sufixo é acrescentado logo após o radical (ex.: cafe**zinho** / flor**zinha**).

Mas quando a palavra possui vogal temática, a vogal se modifica para receber o sufixo. Ex.: casa / cas**inha**

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO**1. Observe as palavras e responda.**

possível → impossível

- O radical muda ou permanece o mesmo? _____
- O que foi acrescentado na palavra? _____
- O prefixo **im** dá sentido negativo ou positivo à palavra? _____

2. Identifique o prefixo e indique o sentido que ele acrescenta.**a) reabrir**

Prefixo: _____

Sentido: _____

b) antissocial

Prefixo: _____

Sentido: _____

c) subterrâneo

Prefixo: _____

Sentido: _____

d) **prever**

Prefixo: _____

Sentido: _____

e) **interligar**

Prefixo: _____

Sentido: _____

f) **automático**

Prefixo: _____

Sentido: _____

g) **superaquecer**

Prefixo: _____

Sentido: _____

3. Identifique o sufixo e indique o sentido que ele acrescenta.a) **pequeninho**

Sufixo: _____

Sentido: _____

b) **barulhento**

Sufixo: _____

Sentido: _____

c) **jardineiro**

Sufixo: _____

Sentido: _____

d) **felicidade**

Sufixo: _____

Sentido: _____

e) **meninão**

Sufixo: _____

Sentido: _____

f) **limpeza**

Sufixo: _____

Sentido: _____

g) **sofrimento**

Sufixo: _____

Sentido: _____

Atividade ExtraMemorize a **segunda estrofe** do poema “A Coragem”.

LIÇÃO 3

Aquecimento com Morfologia

Substantivos concretos e abstratos

É substantivo **concreto** aquilo que **existe por si só** ou pode ser **imaginado com forma própria**, mesmo que não seja material.

📌 **Exemplo:** casa, árvore, rei, mãe, fada, alma, luz, anjo.

Já o substantivo **abstrato** é aquele que depende de outro ser para existir, como sentimentos, ações ou qualidades. Ele não tem uma imagem própria.

📌 **Exemplo:** felicidade, tristeza, vida, morte, dor.

No trecho a seguir, retirado do poema *A Coragem*, há sete substantivos. Identifique-os e classifique-os em concretos ou abstratos:

Não sejas nunca medroso!
Fraco embora, tem coragem!
Para fazer a viagem
Da vida, sem hesitar,
É preciso, de alma forte,
Sem ostentar valentia,
Dominar a covardia,
Para o perigo enfrentar.

1: _____

2: _____

3: _____

4: _____

5: _____

6: _____

7: _____

Ortografia

Palavras **proparoxítonas** são aquelas cujo acento tônico recai na antepenúltima sílaba. Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas, como a palavra **pérfido**.

Pense e escreva 7 palavras proparoxítonas abaixo:

1 - _____

2 - _____

3 - _____

4 - _____

5 - _____

6 - _____

7 - _____

Lição Gramatical

Desinências Nominais

Nas lições anteriores, estudamos radical, vogal temática, tema e afixos.

Agora estudaremos o último componente das palavras: as desinências.

O que são desinências?

As desinências nominais indicam gênero (masculino ou feminino) e número (singular ou plural) dos substantivos, dos adjetivos e de alguns pronomes.

Gênero		Número	
Masculino	Feminino	Singular	Plural
-o	-a	-	-s

Exemplos:

- O aluno
- Os alunos
- A aluna
- As alunas

O plural geralmente é indicado pela desinência **-s**. Algumas palavras terminadas com s, todavia, formam plural com o acréscimo de **-es**.

Exemplos: meses, países, portugueses.

Atenção: não confunda desinência nominal com vogal temática.

A **vogal temática** não indica plural ou gênero. Por exemplo, em *cabine*, o “e” é vogal temática, porque *cabine* não tem masculino (não existe *cabino*). É o mesmo em *casa*, *cone*, *pano* – essas vogais apenas se juntam ao radical sem indicar variação de gênero.

Já a **desinência nominal** serve para indicar gênero ou número, como acontece em *menino* / *menina* ou *amigo* / *amiga*. Quando a palavra comporta variação de gênero, então a vogal que a forma é desinência nominal.

ATIVIDADES

1. Circule a desinência nominal em cada palavra (quando houver).

- meninas / meninos
- livros
- amigo / amiga
- casas
- meses

- f) colega
- g) carros
- h) garotos / garotas
- i) queijos
- j) café



2. Complete o quadro:

Quais são as desinências nominais

Plural	Feminino	Masculino

3. Marque a alternativa correta

- a) Em cabine, o **e** é desinência nominal.
- b) Em menina, o **a** indica gênero feminino, sendo uma desinência nominal.
- c) Em pano, o **o** indica plural.
- d) Em flor, há vogal temática.

4. Escreva quatro palavras com desinência nominal de gênero e de número:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

5. Explique com suas palavras:

Qual é a função da **desinência nominal**?

Atividade Extra

Memorize a **terceira estrofe** do poema “A Coragem”.



LIÇÃO 4



Lição de Revisão

As partes que compõem as palavras são:

- **Radical:** parte principal da palavra, onde está o sentido básico.
- **Vogal temática:** vogal átona que se junta ao radical para formar o tema.
- **Tema:** união do radical com a vogal temática.
- **Afixos:** elementos que se acrescentam ao radical ou ao tema e **mudam o sentido** da palavra.
 - **prefixos** (antes do radical),
 - **sufixos** (depois do radical).
- **Desinências nominais:** indicam **gênero** (masculino/feminino) e **número** (singular/plural).

ATIVIDADES

1. Identifique o radical comum

Indique o radical que aparece em todas as palavras de cada grupo.

a) mar, marinho

→ _____

e) rio, ribeira

→ _____

b) pão, padeiro

→ _____

f) folha, folhagem

→ _____

c) sol, solar, insolação

→ _____

g) pedra, pedreiro

→ _____

d) ferro, ferrugem

→ _____

2. Separe radical e vogal temática

Siga o modelo:

- palavra: **lago**
- radical: **lag**
- vogal temática: **o**

a) vinho

radical: _____

vogal temática: _____

e) sino

radical: _____

vogal temática: _____

b) tapete

radical: _____

vogal temática: _____

f) lenha

radical: _____

vogal temática: _____

c) estrada

radical: _____

vogal temática: _____

g) copo

radical: _____

vogal temática: _____

d) muro

radical: _____

vogal temática: _____

3. Responda oralmente:

- Quais são os dois tipos de afixos?
- Onde se localiza o prefixo: antes ou depois do radical?
- Onde se localiza o sufixo: antes ou depois do radical?
- O que é um radical?

4. Identifique o afixo e seu tipo

Indique o **afixo** e se ele é **prefixo (P)** ou **sufixo (S)**.

- a) infeliz → afixo: _____ ()
- b) reabrir → afixo: _____ ()
- c) deslealdade → afixo: _____ ()
- d) jornalista → afixo: _____ ()
- e) superlotação → afixo: _____ ()
- f) casinha → afixo: _____ ()
- g) subsolo → afixo: _____ ()
- h) movimentar → afixo: _____ ()

5. Indique o sentido do afixo

- a) **refazer** → sentido: _____
- b) **antissocial** → sentido: _____
- c) **barulhento** → sentido: _____
- d) **autobiografia** → sentido: _____
- e) **pré-história** → sentido: _____
- f) **felizmente** → sentido: _____
- g) **submarino** → sentido: _____
- h) **tristeza** → sentido: _____

6. Circule a desinência nominal (quando houver)

- a) meninas
- b) árvores
- c) artista
- d) papéis
- e) amigo / amiga
- f) meses
- g) flores
- h) café

7. Transforme as palavras

a) Passe para o plural:

• animal → _____

• país → _____

b) Passe para o feminino (quando possível):

• amigo → _____

• leitor → _____

c) Passe para o singular:

• flores → _____

• portas → _____

8. Marque a alternativa correta

Assinale a **única** alternativa correta.

- a) Em *cabine*, o **e** indica feminino.
- b) Em *menina*, o **a** pode ser desinência nominal.
- c) Em *flor*, há vogal temática.
- d) Em *cafés*, o **é** é vogal temática.

9. Complete o quadro, identificando os componentes de cada palavra. Quando algum elemento não existir, escreva —.

Palavra	Radical	Vogal temática	Tema	Afixos (prefixo/sufixo)	Desinências (gênero / número)
infeliz					
caminhos					
montanhas					

Palavra	Radical	Vogal temática	Tema	Afixos (prefixo/sufixo)	Desinências (gênero / número)
antissocial					
pescador					
recomeço					



LIÇÃO 5

Aprendendo a resumir um poema

Nesta lição, você identificará **e resumirá as ideias principais** de cada estrofe do poema, compreendendo **a mensagem central** que o autor quis transmitir.

Como fazer um resumo de uma estrofe

Para resumir bem, siga este **passo a passo**:

1. **Leia** a estrofe inteira.
2. **Procure as palavras importantes**
3. **Pergunte-se:**
 - O que o poeta quer ensinar aqui?
 - O que ele está dizendo sobre coragem?
4. **Escreva uma frase curta** com a ideia principal **a partir das palavras-chave da estrofe**.

1. A primeira estrofe – exemplo de resumo

Não sejas nunca **medroso**!
 Fraco embora, tem **coragem**!
 Para fazer a viagem
 Da **vida**, sem hesitar,
 É preciso, de **alma forte**,
 Sem ostentar valentia,
 Dominar a **covardia**,
 Para o **perigo enfrentar**.

Vamos identificar as palavras mais importantes (palavras-chave) dessa estrofe. As palavras-chave podem ser palavras ou expressões:

*medroso (medo) - coragem - vida - alma forte - covardia
 - perigo - enfrentar*

Resumo a partir das palavras-chave: *É preciso enfrentar os perigos da vida com alma forte e coragem, dominando o medo e a covardia.*

**AGORA É A SUA VEZ**

Leia as outras duas estrofes e escreva, em uma frase, o resumo de cada uma.

O medo é próprio do pérfido,
Do pecador, do malvado:
Quem não se entrega ao pecado
Não receia a punição.
Não tem medo quem caminha
Com a consciência tranquila,
Quem o inimigo aniquila
Com a força da razão!

Palavras-chave segunda estrofe:

Resumo da segunda estrofe:

Não abuses da bravura;
Não afrontes o inimigo;
Não procures o perigo;
Prega o amor! E prega a paz!
Mas, se isso for impossível,
Não fujas! Cai batalhando!
E, se morreres lutando,
Morre! Feliz morrerás.

Palavras-chave terceira estrofe:

Resumo da terceira estrofe:

ATIVIDADE EXTRA

Declame o poema “A Coragem”, procurando compreender e transmitir o sentido de cada verso.



LIÇÃO 6



A Bola

LUIS FERNANDO VERÍSSIMO

O pai deu uma bola de presente ao filho. Lembrando o prazer que sentira ao ganhar a sua primeira bola do pai. Uma número 5 sem tento oficial de couro. Agora não era mais de couro, era de plástico. Mas era uma bola.

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “Legal!”. Ou o que os garotos dizem hoje em dia quando gostam do presente ou não querem magoar o velho. Depois começou a girar a bola, à procura de alguma coisa.

– Como é que liga? – perguntou.

– Como, como é que liga? Não se liga.

O garoto procurou dentro do papel de embrulho. – Não tem manual de instrução?

O pai começou a desanimar e a pensar que os tempos são outros. Que os tempos são decididamente outros.

- Não precisa manual de instrução.
- O que é que ela faz?
- Ela não faz nada. Você é que faz coisas com ela.
- O quê?
- Controla, chuta...
- Ah, então é uma bola.
- Claro que é uma bola.
- Uma bola, bola. Uma bola mesmo.
- Você pensou que fosse o quê?
- Nada, não.

O garoto agradeceu, disse “legal” de novo, e dali a pouco o pai o encontrou na frente da tevê, com a bola nova do lado, manejando os controles de um videogame. Algo chamado Monster Baú, em que times de monstros disputavam a posse de uma bola em forma de blip eletrônico na tela ao mesmo tempo que tentavam se destruir mutuamente.

O garoto era bom no jogo. Tinha coordenação e raciocínio rápido. Estava ganhando da máquina.

O pai pegou a bola nova e ensaiou algumas embaixadas. Conseguiu equilibrar a bola no peito do pé, como antigamente, e chamou o garoto.

- Filho, olha.

O garoto disse “legal” mas não desviou os olhos da tela. O pai segurou a bola com as mãos e a cheirou, tentando recapturar mentalmente o cheiro de couro. A bola cheirava a nada. Talvez um manual de instrução fosse uma boa ideia, pensou. Mas em inglês, para a garotada se interessar.

Gênero Literário: Crônica

Glossário

Tento: costura grossa da bola, geralmente visível nas bolas antigas de couro.

Embaixadas: toques sucessivos na bola, sem deixá-la cair no chão.

Interpretação de Texto

1. O que o menino fazia enquanto o pai tentava mostrar as embaixadinhas?

2. O que o pai pensou sobre o “manual de instrução”?

3. Por que o pai ficou desanimado depois da reação do filho?

4. O que o autor quer mostrar com o menino perguntando “como é que liga?”

5. Por que o pai cheirou a bola no final do texto? O que ele procurava nesse gesto?

Ortografia

Acentuação das palavras monossílabas

Palavras monossílabas são aquelas que possuem apenas uma sílaba.

São acentuados os monossílabos:

1. **tônicos terminados em A, E, O:** há, pá, pás, má, más, pés, mês, nó, nós, pôs;
2. terminados em ditongos **ÉU, ÉI, ÓI (seguidos ou não de S):** véu, véus, réis, dói, sóis;

1. Encontre no texto um monossílabo acentuado e o escreva aqui:

2. Responda: o que é uma palavra monossílaba?

3. Escreva três exemplos de monossílabos acentuados e três que não são acentuados.

• Acentuados: _____

• Não acentuados: _____

Lição Gramatical

| Sintaxe: Oração e Período

O que é uma oração?

Oração é uma frase que tem verbo ou uma locução verbal.

Exemplos:

O menino **correu**.

As flores **estão se abrindo**.

◇ O que é um período?

Período é o enunciado formado por **uma ou mais orações, que começa com letra maiúscula e termina com ponto final, ponto de interrogação ou exclamação.**

Os períodos podem ser **simples** ou **compostos**.

- Período simples têm uma oração apenas.

| Exemplo: O garoto **era** bom no jogo.

- Período composto tem duas ou mais orações.

| Exemplo: O garoto **disse** “legal” mas não **desviou** os olhos da tela.

Oração 1

Oração 2

Observe que onde há um verbo (ou locução verbal), há uma oração.

Então, por exemplo, no período “Todos dormiram, descansaram e levantaram cedo.” há três orações.

Oração 1: Todos dormiram

Oração 2: descansaram

Oração 3: levantaram cedo

ATIVIDADES

1. No período abaixo, há três orações. Escreva-as nas linhas abaixo:

(dica: encontre os verbos. O verbo é o núcleo da oração).

O garoto agradeceu, desembulhou a bola e disse “legal!”.

1- _____

2- _____

3- _____

2. Identifique as orações e diga quantas há em cada período:

a) O garoto era bom no jogo. (**1 oração**)

b) Agora não era mais de couro, era de plástico. ()

- c) O pai deu uma bola ao filho, mas o garoto não sabia brincar com o presente. ()
- d) O menino desembulhou a bola e perguntou como ela funcionava.
()
- e) O cachorro latiu, o gato correu e a criança riu. ()

